

Fotografias são premiadas em  
concurso de bioética

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

# JMP

VOL. 6 - Nº 03, 2025

ISSN 2595-3141

# AMPE e AMB abrem sala para treinamento em Recife


Novo espaço se junta aos esforços da associação  
para a sustentabilidade

Medalha São Lucas 2025

## Pesquisas

Diagnóstico presuntivo de PTI

Injúria renal aguda por rabdomiólise grave



**Proteção para quem  
se dedica a cuidar  
das pessoas.**

**Conte com o novo seguro  
de *Diária de Incapacidade  
Temporária* da MAG Seguros.**

Se precisar se afastar do trabalho  
por causa de um acidente  
ou doença, você recebe  
uma diária por incapacidade  
temporária por até um ano.

**Conheça nossas condições  
especiais para médicos.**

Agende uma consultoria com nossos especialistas:  
vcsilva@mag.com.br • (81) 99699-2887

**MAG**  
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  EGON



**AMPE**

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

**Parcerias**

**Faça  
parte  
deste  
NOVO  
momento**



**MAG**

SEGUROS



## **Novos serviços**

Assessoria contábil



[www.ampe-med.com](http://www.ampe-med.com)

ISSN 2595-3141

#### EDITORA CIENTÍFICA

*Nair Cristina Nogueira de Almeida*

#### CONSELHO EDITORIAL

*Nair Cristina Nogueira de Almeida,  
Sirleide Lira, Gilson Edmar Gonçalves  
e Silva, Pedro Rafael Salerno*

#### CONSELHO CIENTÍFICO

*Nair Cristina Nogueira de Almeida,  
Gilson Edmar, Pedro Rafael Salerno  
Maria do Carmo Lencastre,  
Marília Delgado*

#### DIAGRAMAÇÃO

*Projeto gráfico: Antonio Gomes  
Barbosa Neto*

**Capa:** Foto - Antonio Gomes/AMPE

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

*Antonio Gomes Barbosa Neto  
DRT/PE 3689*

#### TIRAGEM

*250 cópias  
Gráfica: Prograf*

#### CONTATO E ANÚNCIO

*Fone: 81 99162.4068  
Email: somepe.ampe@hotmail.com*



#### DIRETORIA AMPE

*BENTO JOSÉ BEZERRA NETO - Presidente  
GILSON EDMAR GONÇALVES E SILVA - Vice-presidente  
MARÍLIA DE MORAES DELGADO - Diretora Administrativa  
MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO - Diretora Científica  
MARIA DO CARMO LENCASTRE DE MENEZES DUEIRE LINS E CRUZ  
Diretora Secretária  
SIRLEIDE DE OLIVEIRA COSTA LIRA - Diretora Sociocultural  
HELENA MARIA CARNEIRO LEÃO - Diretora Defesa Profissional  
GLAUCIA VIRGÍNIA DE QUEIROZ LINS GUERRA - Diretora Financeira  
MARIA DA CONCEIÇÃO BRANDÃO DE ARRUDA FALCÃO CARVALHO  
Diretora de Comunicação e Publicações*

*Associação Médica de Pernambuco,  
Rua Oswaldo Cruz, 393, Boa Vista, Recife-PE  
CEP: 50055-220 - Fone 81 99162.4068  
Email: somepe.ampe@ampe-med.com*

# SUMÁRIO

## 05 Editorial

## 06 Notas

## 08 Eventos

Medalha São Lucas 2025

## 12 Pesquisa

12 - Diagnóstico presuntivo de PTI, uso de eltrombopague e evolução fatal com trombose venosa central como um alerta para reavaliação precoce em plaquetopenias refratárias: relato de caso

14 - Injúria renal aguda por rabdomiólise grave após consumo de peixe: um relato de caso sobre Doença de Haff.

## 16 Institucional

AMPE, com apoio da AMB, inaugura sala de treinamento

## 18 Bioética

Concurso de fotografia de bioética premia seus vencedores



## Editorial

**NAIR CRISTINA  
NOGUEIRA DE ALMEIDA**  
*Editora científica*

A última edição em 2025 do nosso jornal traz excelente matéria sobre a Cerimônia de Outorga da Medalha São Lucas – 55ª edição. Auditório lotado de pessoas emocionadas com a história dos 4 homenageados. Podemos ler mais dois trabalhos publicados. Lembramos aos nossos leitores que enviem seus trabalhos para aqui serem divulgados. Boa leitura!



Em 17/09, a Liga de Psiquiatria da UPE (LAPSIQ) realizou o Simpósio Corpo e Mente em Diálogo. Durante as palestras, foram abordados temas interdisciplinares, que permitiram aos acadêmicos ampliarem sua visão, tornando-a mais sistêmica. Entender o paciente além do que parece mais evidente, no seu dia a dia, e suas interações com o meio.



Realizado em 18/09, o Núcleo AMPE de Bioética trouxe o tema do fim da vida para o centro do debate. O evento, comandado pela Dra. Maria do Carmo Lencastre, diretora da AMPE, contou com os debatedores, Dr. Luiz Domingues, Dra. Helena Carneiro Leão, Dra. Ana Claudia Brandão e a Dra. Milena Bassani. Questões que envolvem o fim da vida, fatores envolvidos e suas consequências, fazem parte do debate que está presente no dia a dia até mesmo de um estudante de medicina, este ainda despreparado para lidar com os desafios que isto implica.

No dia 24/09, o Dr. Antonio Rodrigues de Aguiar Neto recebeu das mãos da diretora da AMPE, Dra. Conceição Falcão, o título de jubileamento da AMB/AMPE após mais de 30 anos de contribuição ativa. Na breve solenidade ocorrida antes do Núcleo Ampe de Pesquisa, o radiologista e especialista em diagnóstico por imagem, agradeceu à AMB e aproveitou a presença de acadêmicos de medicina para discursar sobre a importância da vida associativa para a carreira médica, visto que o futuro médico poderá estar vinculado a uma especialidade, mas todas elas estão ligadas à AMB que tem um papel na articulação pela qualidade da profissão.



Em 24/09, Dr. Pedro Salerno ministrou uma aula sobre transplantes cardíacos para o Núcleo de pesquisa. A abordagem transpassou pela história da medicina moderna e pelos desafios que a cirurgia impõe pela sua complexidade. Da identificação do paciente à preparação da cirurgia, diversos fatores foram expostos que levam até o resultado após a mobilização de equipes multiprofissionais e os cuidados do pré e pós-operatório. Um fator fundamental para o sucesso, segundo Dr. Salerno, são os cuidados e a empatia dos profissionais envolvidos no cuidar do paciente.

Em 27/09, a Associação Médica Brasileira (AMB), Associação Médica de Pernambuco (AMPE), IFMSA Brasil\_UPE e o Real Hospital Português realizaram o PROGEB/PE com atualização de POCUS (Point of care Ultrasound). O evento contou com a parte teórica composta por aulas e vídeos explicativos, como também a prática com demonstrações ao vivo, permitindo uma melhor compreensão dos pontos

tratados. Entre os blocos, aconteceram hands-on com os participantes usando os equipamentos cedidos pela NextMed com aparelhos da Phillips. Os quatro palestrantes foram Lucas Germano, R3 em Medicina Intensiva-RHP, Dafne Remígio, Clínica Médica pelo Hospital Sírio-Libanês, Marco Crasto Neto, R3 Medicina Intensiva - HMA e Raul Brandão, R3 em Medicina Intensiva pelo IMIP. PROGEB é o mais amplo, bem-estruturado e qualificado programa de educação continuada já oferecido aos médicos generalistas do Brasil.



Em 04/10, a Liga de Clínica Médica da UPE realizou seu simpósio de fim de ano, desta vez abordando o tema de exames. Durante o evento, foram abordados hemogramas, com a Dra. Dahra Teles, Professora adjunta de Hematologia da UPE, Gasometria, com o Dr. Pedro Alvez, Preceptor da Residência em Clínica Médica do HC-UFPE e HUOC. O Dr. Eric Crevanzi, Preceptor da Clínica Médica do Hospital Esperança, encerrou o encontro com uma palestra sobre sumário de urina.



Na noite de 09/10, a AMPE e AMB prestigiaram a abertura do 18º Congresso Brasileiro de Clínica Médica e o 8º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência, representadas pelo Dr. Bento Bezerra, presidente da AMPE e vice-presidente da Região Nordeste da AMB. O evento foi promovido pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica e a ABRAMURGEM, com realização da Sociedade Pernambucana de Clínica Médica. O evento, que contou com mais de três mil inscritos.

Na quarta-feira, 22/10, foi lançado o livro “Desafios Diagnósticos em Medicina Interna” com organização de Norma Arteiro, Erick Pordeus, Pedro Alves, Lucas Rampazzo, Tácio Salamé e Clézio Cordeiro. A publicação conta com mais de 600 páginas, onde trata sobre o olhar clínico do profissional em meio a tantas tecnologias, que por vezes parecem suprir a subjetividade humana.



Na quinta-feira, 23/10, o endocrinologista e clínico geral, Francisco Bandeira, M.D., PhD, M.A.C.E., foi o convidado do Núcleo de Pesquisa da AMPE para falar sobre os estudos e abordagens dos medicamentos dirigidos para diabetes e obesidade, além do contexto alimentar e social, onde o indivíduo que necessita de tais recursos deve estar inserido. Também abordou o uso indiscriminado dos anabolizantes e a falta constante dos medicamentos na saúde pública para combater a obesidade. No final, houve uma homenagem da Liga de Endocrinologia da UPE, LAENUPE, ao professor. O evento contou com o apoio da MAG Seguros

Em 29/10, mais uma edição do Projeto SABE foi realizada, desta vez na Escola de Referência de Ensino Médio (EREM) Sizenando Silveira, na Boa Vista, Recife. Os mais de 30 alunos selecionados foram treinados pelo Dr. Tiago Saraiva, cardiologista, e o enfermeiro Ivson Silva, que nas duas horas puderam ouvir relatos e tirar dúvidas dos que estavam presentes. Em seguida, puseram na prática com o auxílio de oito manequins realísticos da AMB/AMPE. Os alunos destacaram a facilidade de compreensão do assunto, além de a prática deixá-los mais seguros quando um dia precisarem, visto que alguns já passaram por situações ou têm parentes com problemas cardíacos.



Em 30/10, a Ampe encerrou suas atividades científicas do ano de 2025 com o Masterclass sobre tratamento da cefaleia ministrado pelo neurocirurgião Marcelo Valença, professor titular de neurocirurgia da UFPE. Durante as duas horas de aula, Valença trouxe casos clínicos e debateu com os participantes e especialistas presentes, como também mostrou os artigos científicos dos quais fez parte e seus resultados. Além da neurologia, o evento contou com interfaces em cardiologia, clínica médica e nutrição, mostrando o alcance dos sintomas e possibilidades de manejo.

Em 17/12, a Academia Pernambucana de Medicina, comemorou 55 anos. A AMPE, CEPE, SIMEPE, Cremepe e Gov. Raquel Lyra, representada pela Sec. de Saúde, Zilda Cavalcanti, receberam a homenagem pelo apoio dado à instituição. Foram homenageados o Professor Dr. Eduardo Paixão (Medalha Fernando Figueira), Dra. Helena Carneiro Leão (Acadêmica do ano), Dra. Maria Marta Júdice (Honra ao Mérito), a acadêmica Maria Eduarda Notaro Cavalcanti (Prêmio Salomão Kelner). O Prêmio Amaury Coutinho teve como vencedor o Dr. Henrique Lacet Cordeiro.



# MEDALHA São Lucas

AMPE CREMEPE SIMEPE APM





# 55ª MEDALHA São Lucas

Em 17/10, as entidades médicas de Pernambuco, Associação Médica de Pernambuco (AMPE), Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe), Sindicato dos Médicos de Pernambuco (Simepe) e Academia Pernambucana de Medicina (APM), realizaram a outorga da Medalha São Lucas, que neste ano fez sua 55ª edição em celebração ao dia do médico.

Dr. Antonio Peregrino, presidente da APM, foi o presidente da cerimônia onde abordou em sua fala que o médico tem que agir com mais empatia com o paciente, é a função do profissional dar o conforto em momentos em que eles estão mais vulneráveis.

Em sequência, Dra. Nair Cristina, oradora oficial da celebração, relatou a biografia dos quatro agraciados, transpassando pela vida pessoal e profissional e como cada momento moldou a carreira dos medalhados.

A primeira foi a Dra. Analíria Pimentel. Em seu discurso de agradecimento, falou da família que sempre a apoiou, principalmente aos pais pelo sacrifício em se formar e aos amigos e filhos.

Já o Dr. Evyo de Abreu e Lima, o segundo agraciado, falou sobre o respeito e a dedicação dada para cada paciente, que a homenagem não reflete somente o individual, mas o compromisso com a profissão.

O Dr. João Regis agradeceu ao apoio dos pais, mas também abordou os problemas da formação médica atual e a precária situação do Memorial de Medicina de Pernambuco.

Encerrando as comemorações, o Dr. Roberto Tenório falou sobre sua carreira e seu modo simples de ver a vida e como a convivência com pets mudou a forma de ver as pessoas.



Mesa de honra: Floriano Quintas, Tadeu Calheiros, Mário Jorge, Zilda Cavalcanti, Antônio Peregrino, Bento Bezerra, Carol Tabosa, Mário Lins, Sirleide Lira



Zilda Cavalcanti, Analíria Pimentel e Maria Ângela Walderley



Bento Bezerra, Evyo de Abreu e Lima e Gilson Edmar



Fotos: Giovanne Chamberlain



*Nair Cristina discursa em nome das Entidades Médicas*



*Mário Jorge, João Regis e José Guido*



*Carol Tabosa, Roberto Tenório e Helena Carneiro Leão*



# pesquisa Diagnóstico presuntivo de PTI, uso de eltrombopague e evolução fatal com trombose venosa central como um alerta para reavaliação precoce em plaquetopenias refratárias: relato de caso

**AUTORES:** Viviane Antunes de Souza<sup>1</sup>, Gilson Jefferson Moura de Andrade<sup>1</sup>, Ernandes Felipe da Silva Oliveira<sup>1</sup>, Leon Andrade Martins da Silva<sup>1</sup>, Moara Maria Silva Cardozo<sup>2</sup>

**INSTITUIÇÕES:** <sup>1</sup>Hospital Universitário Oswaldo Cruz; <sup>2</sup>Universidade de Pernambuco

**PALAVRAS-CHAVE:** Púrpura Trombocitopênica Imune; Eltrombopag; Trombose Venosa Cerebral; Hemoglobinúria Paroxística Noturna; Plaquetopenia.

**MINI RESUMO:** A Púrpura Trombocitopênica Imune (PTI) é um diagnóstico de exclusão que exige vigilância diagnóstica contínua. Este relato de caso apresenta um homem de 29 anos com plaquetopenia refratária a múltiplas terapias, inicialmente tratado como PTI. Após introdução de Eltrombopag, evoluiu com trombose de

seios venosos cerebrais e óbito, com suspeita tardia de Hemoglobinúria Paroxística Noturna (HPN). O caso sinaliza o risco pro-trombótico dos agonistas do receptor de trombopoetina (TPO-RAs) e a necessidade de reavaliação diagnóstica em casos de refratariedade.

**INTRODUÇÃO:** A púrpura trombocitopênica imune (PTI) é uma causa comum de plaquetopenia, mas seu diagnóstico é, por definição, de exclusão. Em pacientes com resposta subótima ao tratamento e evolução atípica – como ausência de resposta a múltiplas terapias –, é fundamental reavaliar. O uso de agonistas do receptor de trombopoetina (TPO-RAs) deve ser feito com cautela, especialmente quando há incerteza diagnóstica, devido ao risco conhecido de trombose, mesmo quando a contagem plaquetária permanece abaixo dos níveis normais.

**OBJETIVOS:** Relatar um caso com desfecho fatal associado ao uso de Eltrombopague em paciente tratado como PTI refratária, destacando a importância da reavaliação diagnóstica precoce e dos riscos trombóticos em quadros não típicos.

**METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de caso clínico, baseado na revisão sistemática de prontuário médico, exames laboratoriais e de imagem. O levantamento de dados respeitou os preceitos éticos, garantindo o anonimato do paciente e a finalidade estritamente acadêmica da divulgação.

**DISCUSSÃO:** Paciente masculino, 29 anos, sem

comorbidades prévias, apresentava episódios recorrentes de petéquias e sangramentos gengivais, sem febre ou outros sintomas sistêmicos associados. Afastados achados sugestivos de outras etiologias, foi tratado como PTI com imunoglobulina humana, corticoterapia em dose imunossupressora e azatioprina, sem resposta sustentada. Iniciou-se Eltrombopague, com discreto aumento das plaquetas para 45.000/mm<sup>3</sup>. Após poucas semanas, evoluiu com quadro súbito cefaleia, déficit neurológico e rebaixamento de consciência, persistindo com achado de plaquetopenia importante de 35.000. Tomografia de crânio evidenciou trombose de seios venosos cerebrais e hemorragia intracraniana. Apesar da transferência para centro terciário, o paciente faleceu em menos de 48 horas.

**CONCLUSÃO:** A hipótese de hemoglobinúria paroxística noturna (HPN) foi levantada tardiamente, sem tempo hábil para confirmação por citometria de fluxo. Este desfecho levanta reflexões importantes sobre os limites do diagnóstico presuntivo de Púrpura Trombocitopênica Imune (PTI), especialmente em pacientes com plaquetopenia refratária às terapias de primeira e segunda linha. Diante de uma resposta insatisfatória, é necessário ampliar a investigação diante da possibilidade de diagnósticos diferenciais,

como síndromes mielodisplásicas e HPN.

A introdução de TPO-RAs ao arsenal terapêutico é compreensível diante da gravidade da plaquetopenia, no entanto, a literatura já documenta que ele também está associado a um risco aumentado de trombose, apesar de ser considerado um evento incomum, sendo reforçada a necessidade de cautela no uso de tal classe medicamentosa em contextos diagnósticos incertos.

**CONFLITO DE INTERESSES:** Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza que interfira na imparcialidade deste trabalho ou na integridade dos dados apresentados.

**FINANCIAMENTO:** Este trabalho científico foi realizado sem financiamento externo.

**CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR:** Viviane Antunes de Souza, Gilson Jefferson Moura de Andrade, Ernandes Felipe da Silva Oliveira e Leon Andrade Martins da Silva contribuíram com a revisão de prontuários e o levantamento da história clínica do paciente. Moara Maria Silva Cardozo também realizou revisão de prontuários, levantamento da história clínica e análise técnica e bibliográfica do artigo. Todos os autores participaram da revisão crítica do artigo e aprovaram a versão final para publicação.

#### REFERÊNCIAS:

KOSMIDOU, Aikaterini; GAVRIILAKI, Eleni; TRAGIANNIDIS, Athanasios. The challenge for a correct diagnosis of refractory thrombocytopenia: ITP or MDS with isolated thrombocytopenia?. *Cancers*, v. 16, n. 8, p. 1462, 2024. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2072-6694/16/8/1462>. Acesso em: 15 set. 2025.

NEUNERT, Cindy et al. American Society of Hematology 2019 guidelines for immune thrombocytopenia. *Blood advances*, v. 3, n. 23, p. 3829-3866, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2473952920317237>. Acesso em: 15 set. 2025.

PROVAN, Drew et al. Updated international consensus report on the investigation and management of primary immune thrombocytopenia. *Blood advances*, v. 3, n. 22, p. 3780-3817, 2019. Disponível em: <https://ashpublications.org/bloodadvances/article/3/22/3780/428877/Updated-international-consensus-report-on-the>. Acesso em: 15 set. 2025.

# Injúria renal aguda por rabdomiólise grave após consumo de peixe: um relato de caso sobre Doença de Haff.

**AUTORES:** Ernandes Felipe da Silva Oliveira<sup>1</sup>, Paulo César Rezende de Oliveira Filho<sup>1</sup>, Pedro Rhuan Braz de Andrade<sup>1</sup>, Leon Andrade Martins da Silva<sup>1</sup>, Manuela Silvestre de Medeiros<sup>1</sup>, Yure Augusto Souza Fonseca Oliveira<sup>2</sup>, Thiago Oliveira<sup>3</sup>

**INSTITUIÇÕES:** <sup>1</sup>Estudante de medicina da Universidade de Pernambuco, Recife-PE, <sup>2</sup>Médico residente de Clínica Médica do Real Hospital Português, Recife – PE, <sup>3</sup>Preceptor da residência de Clínica Médica do Real Hospital Português, Recife – PE

**PALAVRAS-CHAVE:** Rabdomiólise; Doença de Haff; Intoxicação por peixe; Injúria Renal Aguda; Necrose Tubular Aguda.

**MINI RESUMO:** A doença de Haff é uma síndrome rara de rabdomiólise associada à ingestão de pescados. Este relato envolve um paciente de 60 anos de Recife-PE, com quadro de mialgia severa e elevação maciça de CPK (102.411 U/L) 12 horas após consumo de pescada-branca (*Cynoscion leiarchus*). Evoluiu com injúria renal aguda

(IRA) reversível após hidratação vigorosa. Destaca-se a importância do diagnóstico clínico precoce em áreas de surtos dessa entidade e a necessidade de suporte volêmico para prevenir a disfunção renal grave e definitiva.

**INTRODUÇÃO:** A doença de Haff foi descrita pela primeira vez em 1924, sendo caracterizada como uma síndrome incomum caracterizada por mialgia intensa e rabdomiólise, que se manifesta dentro de 24 horas após o consumo de alguns tipos de peixes e crustáceos de água doce ou salgada, sendo o diagnóstico feito através da história clínica. Acredita-se ser causada por uma toxina termoestável, dentre elas a Palitoxina-like, utilizada em registros de vigilância. No Brasil, os casos devem ser notificados, estando concentrados majoritariamente na região amazônica, com surtos relatados também nas regiões Nordeste e Sudeste.

**OBJETIVOS:** Relatar um caso de paciente com rabdomiólise complicada com injúria renal secundária toxinas após consumo de peixe.

**METODOLOGIA:** Relato de caso, retrospectivo, de natureza observacional, baseado na análise do prontuário médico.

**DISCUSSÃO:** Paciente feminina, 60 anos, admitida por queixa de mialgia generalizada intensa, predomi-

nantemente em membros inferiores, associado a fraqueza e urina preta. Os sintomas surgiram cerca de doze horas após consumo de peixe pescada-branca (*Cynoscion leiarchus*), sendo a única a consumir o alimento, há dois dias da admissão. Negava febre, uso recente de medicamentos ou drogas recreativas, doença recente, esforço físico e trauma. Sinais vitais estáveis. Exames laboratoriais iniciais demonstraram leucocitose (20 040/mm<sup>3</sup>) com presença de bastões (4%), creatinina 0.6, ureia 40mg/dl, TGO 1590 U/L, TGP 469 U/L, PCR 2.4 mg/dl (VR <0.85) e CPK 102411 U/L (VR<135). Urinálise com hemoglobina 4+, proteínas 2, leucócitos >30/campo. Nesse contexto, foi realizado diagnóstico de rabdomiólise e iniciada hidratação endovenosa agressiva visando diurese >200ml/h. No dia seguinte, evoluiu com injúria renal aguda, apresentando nova creatinina 1.2mg/dl e ureia 47mg/dk, por provável toxicidade tubular da mioglobina, com função renal retornando aos limites da normalidade no terceiro dia de internamento. Investigação de causas secundárias negativas. Paciente recebeu alta no 5º dia de internamento com leucócitos normais, creatinina 0.9 mg/dl e CPK 5270.

**CONCLUSÃO:** Embora seja uma condição incomum, a doença de Haff é potencialmente grave, podendo levar a complicações renais devido à mioglobínúria. Este caso reforça que o consumo de peixe deve ser questionado nos casos de rabdomiólise inexplicada, principalmente nos casos de pacientes sem fatores de risco, devido ao espectro dos sinais e sintomas inespecíficos, como forma de evitar o atraso no diagnóstico e na terapêutica.

**CONFLITO DE INTERESSES:** Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma ordem que possam ter influenciado a elaboração ou os resultados deste trabalho.

**FINANCIAMENTO:** O presente trabalho não recebeu auxílio financeiro ou fomento de agências externas para sua realização e/ou publicação.

**CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR:** Ernandes Felipe da Silva Oliveira, Paulo César Rezende de Oliveira Filho, Pedro Rhuan Braz de Andrade, Leon Andrade Martins da Silva e Manuela Silvestre de Medeiros contribuíram com a análise do histórico clínico e análise bibliográfica. Yure Augusto Souza Fonseca Oliveira e Thiago Oliveira contribuíram com a análise do histórico clínico, análise bibliográfica, revisão do texto e revisão bibliográfica. Todos os autores aprovaram a versão final do manuscrito.

#### REFERÊNCIAS:

AGUIAR, Gabriel Rotsen Fortes et al. Haff disease: overview and clinical features. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, v. 66, p. e52, 2024.

CARDOSO, Cristiane Wanderley et al. Haff Disease in Salvador, Brazil, 2016-2021: Attack rate and detection of toxin in fish samples collected during outbreaks and disease surveillance. *The Lancet Regional Health–Americas*, v. 5, 2022.

ALMEIDA, Lyna KR et al. Rhabdomyolysis following fish consumption: a contained outbreak of Haff Disease in São Paulo. *Brazilian Journal of Infectious Diseases*, v. 23, n. 4, p. 278-280, 2019.

DA SILVA JÚNIOR, Flavio Manoel Rodrigues; DOS SANTOS, Marina. Haff's disease in Brazil-the need for scientific follow-up and case notification. *The Lancet Regional Health–Americas*, v. 5, 2022.

# AMPE, com apoio da AMB, inaugura sala de treinamento

Fonte: Assessoria de comunicação da AMB. Fotos AMPE



A Associação Médica de Pernambuco (AMPE) anunciou a implantação de sua nova sala de treinamento, um projeto que representa um marco para o fortalecimento das atividades científicas e de formação continuada da entidade. O espaço foi concebido para atender às demandas de atualização médica e contribuir para o cumprimento dos objetivos institucionais da associação.

De acordo com o vice-presidente da Região Nordeste da AMPE, Dr. Bento Bezerra Neto, a iniciativa visa promover o aperfeiçoamento médico-científico dos associados, difundir boas práticas no exercício da medicina, estreitar laços com as sociedades de especialidades médicas de Pernambuco e estimular o interesse dos estudantes de medicina pela formação técnica e científica.

“A implantação da nossa nova Sala de Treinamento representa um marco importante para alavancar as atividades científicas da AMPE e cumprir com maior eficácia os nossos objetivos institucionais”, destacou Dr. Bento.

Dr. Bento destacou ainda o papel essencial da Associação Médica Brasileira (AMB) no sucesso do projeto.

“Esse empreendimento não seria possível sem o

apoio da Diretoria da AMB, que patrocinou a aquisição dos equipamentos e demonstrou grande sensibilidade ao fortalecer suas federadas. Temos muito orgulho de integrar esse sistema associativo brasileiro”, afirmou.

Entre os impactos esperados estão o aumento da visibilidade da AMPE no meio médico, o crescimento do quadro social e a elevação do nível de satisfação dos associados.

A sala de treinamento estará disponível a partir da segunda quinzena de novembro, com acesso prioritário aos associados da AMPE e da Associação Médica Brasileira (AMB). Também poderão utilizar o espaço as sociedades de especialidades médicas e instituições de ensino públicas e privadas que integrem o calendário de atividades da entidade.

O local contará inicialmente com dez computadores interligados em rede, um notebook para o instrutor, tela interativa e quadro branco, permitindo a formação de turmas de até dez alunos por vez e uma capacidade de até 40 alunos por mês. A expectativa é que sejam realizadas ao menos quatro atividades mensais, sob coordenação da Comissão Científica da AMPE. Com a nova estrutura, a AMPE reforça seu compromisso com a qualificação médica e com o desenvolvimento científico em Pernambuco.



# Título de Especialista da AMB

Fazendo a diferença  
para quem mais importa:  
nossos pacientes



# Concurso de fotografia de bioética premia seus vencedores



No sábado, 29/11, a diretoria da Associação Médica de Pernambuco participou do V Fórum de Bioética e Biodireito do Real Hospital Português através da Internacional Chair of Bioethics.

Ao longo da manhã, especialistas debateram especificidades sobre a disseminação da importância dos aspectos bioéticos nas pesquisas e o retorno de sua aplicação para a sociedade. Também os enfrentamentos aos avanços científicos e suas implicações através do biodireito, que faz com que a união de saúde e direito possa trazer mais qualidade e orientação às decisões.

O encontro anual é um marco para o tema em Pernambuco, como também o núcleo de bioética estabelecido na Associação Médica de Pernambuco com encontros regulares ao longo do ano.

Também foram premiados os três vencedores do

Concurso de fotografia em bioética. Foram eles: George Leocádio (FPS), Ayla Albuquerque (UNICAP) e Edinilson Ferreira (UNIFACOL).

No primeiro bloco, houve um debate sobre direitos humanos em pesquisa com Dr. Vinicius Santiago (Legislação e o Consentimento Livre e Esclarecido), Dra. Helena Carneiro Leão (Importância dos Comitês de Ética e Pesquisa), Dra. Gladys Lima (Lei nº 14.874/2024 e ADI) e a Profa. Dra. Ana Cláudia Brandão.

Em seguida, no segundo bloco, Dr. Nivaldo Vasconcelos (Bioética, Ética e as novas tecnologias em Saúde), Dr. Carlos Brito (Ensaio Clínico: Onde estamos?), Dra. Aline Leal (Riscos da Pesquisa com raios ionizantes) e o Prof. Dr. José Luiz de Lima Filho (Formação Médica do Pesquisador).



# Seja um associado AMB

## Junte-se a quem já luta por você!

A Associação Médica Brasileira trabalha pela  
valorização e defesa dos médicos do Brasil

### *Benefícios exclusivos:*

- ✓ Vantagens em compras e serviços
- ✓ Assessoria Jurídica e Previdenciária
- ✓ Planos de Saúde
- ✓ Marketplace com mais de 50 lojas
- ✓ Automóveis Premium
- ✓ Computadores e acessórios de informática



Consulte a AMPE e  
**saiba como se associar.**

**NOVA**



**EVOLUINDO  
SEMPRE**



## Guia Oficial da Associação Médica de Pernambuco



DISPONÍVEL  
NO SITE E APP




**+ 10.000**  
profissionais  
cadastrados

Presente no  
Brasil em  
**85** cidades

Agendamento  
integrado ao  
**WhatsApp**



OBTER NO  
 **Google Play**

Disponível na  
 **App Store**

Anuncie com  
a MEDGUIAS e  
conquiste  
pacientes  
particulares!

